



Câmara Municipal de Caminha

Ata 15/21 de 19/07/2021

ATA NÚMERO 15/21 DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CAMINHA REALIZADA NO DIA 19 DE JULHO DE 2021.

*Aos dezanove dias do mês de julho do ano dois mil e vinte e um, no Edifício da Biblioteca Municipal, reuniu a Câmara Municipal sob a presidência de **LUÍS MIGUEL DA SILVA MENDONÇA ALVES** e com a presença dos Senhores Vereadores **LILIANA DE SOUSA RIBEIRO, RUI MIGUEL RIO TINTO LAGES, MANUEL DE SOUSA MARQUES, PAULO PINTO PEREIRA** e **LILIANA SOFIA BOUÇA DA SILVA**.*

*Não esteve presente o Senhor Vereador **GUILHERME CESÁRIO LAGIDO DOMINGOS**, por se encontrar de férias.*

*Iniciada a reunião, às 15:00 horas, pelo Senhor Presidente **Luís Miguel da Silva Mendonça Alves** foram tratados os assuntos a seguir indicados:*

Foi distribuída aos Senhores Vereadores a informação interna sobre os fundos disponíveis.

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

O **Senhor Presidente** cumprimentou os presentes e informou a Câmara Municipal que no passado dia 14 de julho, o Senhor Vereador Guilherme Cesário Lagido Domingos, apresentou a renúncia ao mandato de Vereador da Câmara Municipal de Caminha, com efeitos a partir do dia 1 de agosto de 2021, estando neste momento a gozar o período de férias.



Câmara Municipal de Caminha

Ata 15/21 de 19/07/2021

Informou que no dia de amanhã serão retomados os encontros com o Ayuntamiento de La Guardia, como vinham acontecendo antes da pandemia, onde serão debatidas questões relacionadas com a fronteira e com o trabalho comum dos dois municípios, irá contar também com a presença dos responsáveis a AECT Rio Minho para fazer ponto de situação das candidaturas conjuntas.

A **Senhora Vereadora Liliana Silva** cumprimentou os presentes e disse que, sobre a renúncia ao mandato do Vereador Guilherme Lagido, tinha sido solicitada a posição do PSD pela comunicação social, no entanto o PSD não teceu nenhum comentário por se tratar de uma questão partidária, pelo que o PSD mantém exatamente essa posição. O Senhor Vereador Guilherme Lagido tomou essa decisão com os motivos que elencou e outros que terá e, portanto, não se sabe se irá ser substituído, uma vez que a Câmara Municipal não pode parar até setembro.

Relativamente à reunião conjunta dos municípios de Caminha e La Guardia com a AECT Rio Minho, disse ser uma boa oportunidade para se efetivar uma ligação entre Caminha e La Guardia, desejando que saiam bons frutos deste encontro.

Solicitou informação sobre os valores e contratos dos concertos que estão a ser realizados no Dólmén da Barrosa em Vila Praia de Âncora, uma vez que na base.Gov não se consegue aceder a esta informação.

Solicitou ainda a gravação da penúltima reunião de Câmara, do dia 21 de junho de 2021.

O **Senhor Presidente** respondeu que a gravação da reunião de Câmara será enviada à Senhora Vereadora Liliana Silva.

Relativamente aos contratos dos concertos, explicou que não encontrará nenhum contrato dos artistas, uma vez que são concertos realizados no âmbito do financiamento à cultura no período pós-pandémico e a Câmara não teve despesa.

Sobre a substituição do Senhor Vereador Guilherme Lagido, informou que conforme já tornou público, assumirá ele próprio os pelouros que lhe estavam delegados até



Câmara Municipal de Caminha

Ata 15/21 de 19/07/2021

ao final do mandato, entretanto o Vereador Rui Fernandes assumirá o lugar da vereação em reuniões de Câmara, mas sem pelouros atribuídos.

PERÍODO DA ORDEM DO DIA

PROPOSTA N.º 1 – APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 07/06/2021;

Nos termos do disposto no n.º 2, do artigo 57º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, **propõe-se**:

- Que seja aprovada a ata da reunião ordinária do dia sete de junho de dois mil e vinte e um.

A presente proposta foi aprovada com 6 votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Liliana Ribeiro, Rui Lages, Paulo Pereira, Liliana Silva e Manuel Marques, 0 votos contra e 0 abstenções.

PROPOSTA N.º 2 – APROVAR SUBMETER À ASSEMBLEIA MUNICIPAL A ESTRATÉGIA LOCAL DE HABITAÇÃO DO MUNICÍPIO DE CAMINHA;

A Câmara Municipal de Caminha tem vindo a demonstrar a sua preocupação com os problemas de habitação que existem no concelho.

As questões relacionadas com a habitação têm várias problemáticas associadas, com origens distintas e que merecem uma análise do ponto de vista estrutural, passando posteriormente a um plano de ação concertado.

Neste sentido, e muito graças à ação do atual governo, foi permitido que pudesse elaborar uma Estratégia Local de Habitação (ELH), que mapeasse os casos de maior gravidade e que pudesse responder aos problemas de fundo existentes no nosso território.



Câmara Municipal de Caminha

Ata 15/21 de 19/07/2021

A ELH é um instrumento que define a estratégia de intervenção em matéria de política de habitação.

A ELH deve ter por base um diagnóstico das carências existentes relativamente ao acesso à habitação, dos recursos e das dinâmicas de transformação das áreas a que se referem, de forma a definir as metas e os objetivos a atingir no período da sua vigência, especificar as soluções habitacionais a desenvolver e a sua priorização.

A apresentação prévia, por parte do município, da ELH é obrigatória no caso de apoios a conceder ao abrigo do 1.º Direito - Programa de Apoio ao Acesso à Habitação, que visa a promoção de soluções habitacionais para pessoas que vivem em condições habitacionais indignas e que não dispõem de capacidade financeira para suportar o custo do acesso a uma habitação adequada.

Neste sentido, a Câmara Municipal de Caminha, a 15 de dezembro de 2020, submeteu uma candidatura ao IHRU, no sentido de lhe ser facultado financiamento para o apoio técnico na elaboração da sua Estratégia Local de Habitação.

A candidatura foi aprovada e firmou-se contrato no dia 8 de janeiro de 2021. A partir desta data, a Câmara Municipal contratou os serviços de uma empresa da área que pudesse dar todo o apoio técnico e logístico para a elaboração da ELH de Caminha.

O documento que se apresenta em anexo é um documento estratégico, não estanque, que identifica os problemas e indica os caminhos a seguir para os erradicar. Atendendo às significativas carências habitacionais identificadas no Concelho de Caminha, definiu-se como horizonte temporal de implementação da ELH o prazo de seis anos (2021-2026), assumindo o período máximo estabelecido para os acordos de financiamento celebrados ao abrigo do 1.º Direito.

A ELH de Caminha pretende garantir o acesso de todas as famílias residentes no concelho a uma habitação condigna e a preços acessíveis/adequados às possibilidades de cada agregado familiar, apostando em soluções habitacionais diversificadas e sustentáveis.



Câmara Municipal de Caminha

Ata 15/21 de 19/07/2021

Assim, **propõe-se** a Câmara Municipal deliberar aprovar a presente estratégia local de habitação e que a mesma seja remetida à Assembleia Municipal, nos termos legais.

O **Senhor Presidente** disse que a Câmara Municipal vem trabalhando este tema já há bastante tempo, que é algo primordial na estratégia que se tem levado a cabo no concelho e que se pretende continuar nos próximos anos. Solicitou ao Senhor Vereador Rui Lages uma explicação de enquadramento da proposta, uma vez que seguiu todo o processo de elaboração desta estratégia local de habitação.

O **Senhor Vereador Rui Lages** cumprimentou os presentes e explicou que os problemas de habitação são um problema estrutural no conjunto do país, em que o Governo tem dado uma primazia a este assunto. Quando se fala em problemas de habitação, fala-se em vários cenários, problemas e fatores associados, desde logo, condições de dignidade da habitação; salubridade; sobrelotação; acessibilidades; custo de mercado, em que o preço do m2 é muito elevado no Concelho de Caminha; arrendamento acessível, uma vez que grande parte da habitação do concelho está vocacionada para segunda habitação, o que cria problemas no arrendamento. Foi neste contexto de preocupação que o município identificou e estabeleceu vários contactos, entre os quais, com a Secretaria de Estado da Habitação no sentido de poder ajudar a elaborar esta estratégia, dando meios e mecanismos para que a mesma pudesse ser executada. Foram estabelecidos os primeiros contactos no segundo semestre de 2020. A 15 de dezembro de 2020 foi submetida uma candidatura ao IHRU no sentido de financiar o apoio técnico para a realização desta estratégia local de habitação, sendo que no dia 8 de janeiro de 2021 a candidatura foi aprovada e a Câmara Municipal encontrou o seu parceiro, nomeadamente, o Arquiteto António Pita Guerreiro, que, com os seus colaboradores, ajudaram tecnicamente a encontrar os caminhos e identificar os problemas, bem como encontrar soluções. Foi feito um trabalho muito próximo com todas as juntas de freguesia e que ajudaram a elencar os problemas estruturais de cada freguesia, foi



Câmara Municipal de Caminha

Ata 15/21 de 19/07/2021

consultado o próprio IHRU, uma vez que tem no concelho edificado que necessita de intervenção, bem como realçou e agradeceu todo o apoio técnico que foi prestado pelo setor de ação social da Câmara Municipal, que foi muito importante para elaboração deste documento. Esta estratégia local de habitação tem um prazo de execução de seis anos 2021-2026, no entanto, não é uma estratégia fechada e estanque, muito pelo contrário, é um documento que terá sempre que ser reavaliado, porque as urgências e carências vão surgindo e colmatadas na sua vigência, mas era necessário este documento estar aprovado no órgão executivo e deliberativo para se conseguir o financiamento através do programa “Primeiro Direito”. Esta estratégia local de habitação prevê um esforço financeiro global de 16.106.842,00€, sendo que cerca de 4.500.000,00€ é investimento municipal, que pretende colmatar ou acabar com problemas estruturais de habitação no concelho. Referiu que este caminho que se pretende fazer é complicado, sendo necessário haver muita concertação, muito dialogo entre ambas as partes, privado e público. Solicitou ao Arquiteto António Pita Guerreiro que pudesse fazer a apresentação desta estratégia local de habitação, falando em concreto dos problemas identificados e das soluções que se pretendem executar.

O **Senhor Presidente** agradeceu a intervenção do Senhor Vereador Rui Lages e de seguida deu a palavra ao Arquiteto António Pita Guerreiro para fazer a apresentação da estratégia local de habitação do Concelho de Caminha.

O **Senhor Arquiteto António Pita Guerreiro** cumprimentou os presentes e agradeceu o convite para estar presente nesta reunião de Câmara para fazer a apresentação da estratégia local de habitação.

Disse que este documento é bastante extenso e procurou fazer uma pequena apresentação através de vídeo projeção de forma a abordar as questões essenciais, no entanto, o Senhor Vereador Rui Lages explicou muito bem este documento na generalidade. De seguida fez a apresentação do documento, através de vídeo projeção e de forma mais pormenorizada.



Câmara Municipal de Caminha

Ata 15/21 de 19/07/2021

O **Senhor Presidente** agradeceu ao Senhor Vereador Rui Lages que coordenou este trabalho, e à Vereadora Liliana Ribeiro pelo contributo do setor de ação social, bem como ao Arquiteto António Pita Guerreiro pela colaboração na elaboração desde documento e participação pública, fazendo um trabalho que seria muito difícil fazer a partir dos serviços do município. Disse que nesta proposta o contexto é também favorável, uma vez que o Governo olhou para a questão da habitação como uma questão fundamental no país, que não tem investimento há muitos anos, o que é importante para a coesão territorial da comunidade, tendo estado bem o Governo ao alertar para este facto, trazer o tema ao debate e encontrar financiamento para que as obras possam acontecer. No âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência há algumas oportunidades de financiamento que se vão juntar aos orçamentos nacionais e que o Município de Caminha não podia desaproveitar. Foi elencado o retrato do Município de Caminha que em grande parte não é diferente de outros municípios, que a par do país, se encontra em perda de população, mais no interior que no litoral. Apesar de tudo, o Município de Caminha tem resistido melhor aos fluxos migratórios que nos concelhos limítrofes, no entanto a habitação tem vindo a crescer apesar da população ter descido, uma vez que há muitas habitações de segunda habitação. A estratégia do concelho passa neste momento por desertificar a economia, por criar outras formas de outro tipo de emprego, ficando os jovens e atraíndo mais gente para o concelho, sendo que o desafio é que até 2026 nenhuma família viva numa habitação com a dignidade que merece.

A **Senhora Vereadora Liliana Silva** disse que o governo começou a olhar para a habitação com outros olhos, no entanto lentamente, cedendo agora aos municípios um envelope financeiro para esta matéria, onde já muitos municípios tinham este tipo de estratégias preparadas e conseguiram avançar para o financiamento. A descida da população é um dado que deve preocupar a todos, sendo muitos os problemas que provocam esta descida, uma vez que são muitas as pessoas que decidem ir viver para fora porque em Caminha não têm emprego. Felicitou o



Câmara Municipal de Caminha

Ata 15/21 de 19/07/2021

Arquiteto António Pita Guerreiro pelo trabalho que fez, no entanto fez o trabalho com os elementos que lhe forneceram, que num trabalho sobre habitação social, quem fez a apresentação foi o Vereador das obras públicas, pelo que se nota claramente que faltam neste documento dados relativos à ação social. Referiu que em boa hora o município investe para melhorar as habitações no concelho, que são muitas, no entanto, reforçou que em todos os municípios esta estratégia já foi aprovada, inclusive, em alguns já há contratos assinados. Disse que em todos os outros municípios, como em Caminha, foram contactadas as juntas de freguesia, no entanto, em Caminha não foram contactadas as associações locais, a segurança social e IPSS's, que são as instituições que muitas vezes as pessoas recorrem quando têm situações de carência, bem como a própria Câmara recorre muitas vezes a pedir colaboração, pelo que estas instituições conhecem bem a realidade social do concelho. Sobre o documento, disse que o enquadramento legal está muito bem feito, no entanto lamentou que esta estratégia seja baseada num diagnóstico social de 2013 e até 2021 não foi feito mais nenhum diagnóstico social no Concelho de Caminha, pelo que não se consegue verificar neste documento dados concretos da Câmara que diga atualmente a realidade é exatamente a mesma. Referiu que o PSD vai votar a favor desta proposta, no entanto este documento não é fechado, pelo que estes contributos podem vir a melhorar a proposta. Reforçou que na elaboração deste documento não foram escutados o CLAS, as IPSS's, a rede social. Por exemplo, a Câmara Municipal de Viana do Castelo teve a Santa Casa da Misericórdia como parceira nesta estratégia. Referiu que no bairro social de Vila Praia de Âncora, nem todas as habitações pertencem aos proprietários, como refere no documento, havendo duas que são propriedade da Câmara Municipal. Perguntou se para elaboração deste plano foram feitas visitas às habitações nos bairros sociais, por exemplo em Vila Praia de Âncora, onde as habitações estão muito degradadas, com falta de condições, sendo, pelo menos, duas que pertencem ao município.



Câmara Municipal de Caminha

Ata 15/21 de 19/07/2021

O **Senhor Vereador Rui Lages** agradeceu a intervenção da Senhora Vereadora Liliana Silva, que em certos pontos poderá ter alguma razão, noutros nem tanto, salientando que este documento foi realizado em parceria com as juntas de freguesia, mas também com os serviços de ação social da Câmara Municipal, onde os técnicos municipais estão presentes também nas instituições e demais parceiros de concertação e que são conhecedores das realidades locais. Referiu que esta estratégia foi elaborada numa situação muito complicada com o confinamento da pandemia, que não permitiu reunir com todos de forma presencial, aliás o atraso desta estratégia deve-se essencialmente a isso, porque foi efetivamente um período muito duro com a pandemia. Contudo este não é um documento fechado, ou seja, todos os contributos positivos que possam vir a melhorar esta estratégia são bem-vindos. Relativamente às habitações do bairro dos pescadores de Vila Praia de Âncora referiu que a Câmara Municipal é conhecedora da situação em que se encontram, uma vez que os arrendatários diversas vezes abordam o executivo com essas preocupações, que conforme a disponibilidade, ocorre as situações mais urgentes, no entanto, com esta estratégia pretende-se intervir de fundo nessas situações.

A **Senhora Vereadora Liliana Silva** concordou que essas habitações são das que estão piores, no entanto, não estão no documento elencadas como habitações do município.

O **Senhor Vereador Rui Lages** disse que nenhuma habitação está elencada em concreto, sendo que interessa estar o aglomerado identificado, de forma a haver um mecanismo para poder intervir.

O **Senhor Presidente** disse perceber que quem não lidera estes processos se concentre em identificar os pequenos problemas que podem surgir. Referiu que, em cerca de 14 mil alojamentos que existem no concelho, estar aqui a discutir dois ou três que possam ter falhado, é um sucesso na identificação que o Senhor Arquiteto e



Câmara Municipal de Caminha

Ata 15/21 de 19/07/2021

os serviços de ação social da Câmara fizeram, por isso, disse querer mais relevar, em lugar de apoucar, o trabalho realizado, que se insere numa estratégia. Globalmente e em comparação com muitos municípios vizinhos, o Concelho de Caminha está num posicionamento melhor, o que é uma boa notícia, porque parte de um bom pressuposto, uma vez que a taxa de crescimento de população é positiva. Realçou que o trabalho efetuado pelos serviços da Câmara Municipal é um bom trabalho, uma vez que conhecem bem a realidade do concelho, sendo a Câmara Municipal que coordena muitos dos serviços da atividade que é feita e muitos dos documentos analisados pelo Senhor Arquiteto António Pita Guerreiro não foram só do diagnóstico social de 2013, foram também as alterações ao regulamento do Caminhhabita em 2016, os dados das respostas habitacionais de 2021, o PDM com a catalogação destas situações de 2017, o diagnóstico de envelhecimento da população de 2017/2018, as áreas de reabilitação urbana da Sandia e Centro Histórico de Caminha de 2018. Portanto não é só o diagnóstico social que está nesta estratégia e na base das soluções. Referiu também que não é correta esta forma de olhar para os serviços da Câmara Municipal, tentando passar alguma imagem de desconhecimento da realidade e de não saberem aquilo que se passa. Há um trabalho meritório dos serviços municipais que é feito com as diversas instituições no conjunto da rede social. Disse duvidar que qualquer instituição do concelho conheça melhor a realidade social do concelho que a própria Câmara Municipal. Mostrou-se muito satisfeito com o trabalho efetuado, tendo acompanhado grande parte das reuniões em período de pandemia, o que foi muito difícil.

A **Senhora Vereadora Liliana Silva** disse que apesar do PSD votar favoravelmente esta proposta não invalida que apresente aqui as suas propostas que de alguma forma possam melhorar o documento, uma vez que é um documento aberto ao contributo de todos. Relativamente aos funcionários municipais, nunca colocou em causa em momento algum todo o trabalho efetuado e o grande papel que os técnicos municipais fazem no terreno, no entanto esse trabalho poderia estar mais



Câmara Municipal de Caminha

Ata 15/21 de 19/07/2021

plasmado neste documento, onde, por exemplo, importava dizer quantas habitações já foram intervencionadas no âmbito do Caminhabita.

A presente proposta foi aprovada com 6 votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Liliana Ribeiro, Rui Lages, Paulo Pereira, Liliana Silva e Manuel Marques, 0 votos contra e 0 abstenções.

PROPOSTA N.º 3 – ALTERAÇÃO DO NOME DO PAVILHÃO MUNICIPAL DE CAMINHA PARA PAVILHÃO MUNICIPAL FERNANDO LIMA;

No pretérito dia 8 de julho decorreu no Pavilhão Municipal de Caminha o jogo de andebol amigável entre a Seleção Nacional de Portugal e a Seleção Nacional de Espanha. Nesse momento de grande alegria desportiva, no intervalo do jogo, foi lançada a proposta, por parte do Clube Andebol de Caminha (CAC), para que pudesse o atual Pavilhão Municipal de Caminha passar a ter a designação de Pavilhão Municipal de Caminha – Fernando Lima;

Para o efeito, foi entregue em mão uma proposta formal por parte do CAC, onde fundamente os motivos e razões que os leva a solicitar essa mesma alteração da denominação do Pavilhão Municipal;

Atento os motivos invocados, foi solicitado o respetivo parecer à Junta de Freguesia de Caminha (Matriz) e Vilarelho, no sentido de se pronunciar relativamente à atribuição do nome de Fernando Lima ao Pavilhão Municipal de Caminha, tendo tal parecer sido positivo;

Nestes termos, e na sequência do requerido pelo CAC, **propõe-se** que a Câmara Municipal delibere aprovar a alteração do nome do Pavilhão Municipal de Caminha, passando a designar-se “Pavilhão Municipal de Caminha – Fernando Lima”.

O **Senhor Presidente** explicou que esta proposta surgiu por proposta do Club Andebol de Caminha durante o jogo de andebol entre Portugal e Espanha que decorreu no Pavilhão Municipal. Referiu que o legado de Fernando Lima é relevante



Câmara Municipal de Caminha

Ata 15/21 de 19/07/2021

do ponto de vista da sua atuação e cidadania, uma vez que foi dirigente em diversas instituições, mas também um homem ligado ao desporto e ao Clube Andebol de Caminha e esteve ligado a várias realizações que passaram diretamente ou indiretamente pelo CAC e uma dessas realizações foi a construção do Pavilhão Municipal de Caminha, que foi protagonizado na vigência do mandato do Presidente da Câmara Valdemar Patrício, o qual também merece uma menção especial.

A **Senhora Vereadora Liliana Silva** disse que os Vereadores do PSD concordam em absoluto com a proposta. Solicitou a manutenção da iluminação do Pavilhão Municipal, uma vez que durante o jogo referido a iluminação se encontrava com bastantes focos fundidos.

A presente proposta foi aprovada com 6 votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Liliana Ribeiro, Rui Lages, Paulo Pereira, Liliana Silva e Manuel Marques, 0 votos contra e 0 abstenções.

PROPOSTA N.º 4 – APROVAÇÃO DE PROTOCOLO ENTRE A CÂMARA MUNICIPAL DE CAMINHA E O CONCELHO DIRETIVO DOS BALDIOS DE RIBA DE ÂNCORA;

Nos termos da informação dos serviços, **propõe-se** que a Câmara delibere aprovar a minuta de Protocolo entre a Câmara Municipal de Caminha e o Concelho Diretivo dos Baldios de Riba de Âncora, o qual fica a fazer parte integrante dos originais desta ata.

A presente proposta foi aprovada com 6 votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Liliana Ribeiro, Rui Lages, Paulo Pereira, Liliana Silva e Manuel Marques, 0 votos contra e 0 abstenções.



Câmara Municipal de Caminha

Ata 15/21 de 19/07/2021

PROPOSTA N.º 5 – APROVAR SUBMETER À ASSEMBLEIA MUNICIPAL O CONTRATO INTERADMINISTRATIVO ENTRE MUNICIPIO DE CAMINHA E A UNIÃO DE FREGUESIAS DE MOLEDO E CRISTELO PARA ORGANIZAÇÃO E DINAMIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO E APOIO À FAMÍLIA (AAAF);

Propõe-se que a Câmara delibere aprovar a minuta do Contrato Interadministrativo entre a Câmara Municipal de Caminha e a União de Freguesias de Moledo e Cristelo, para atividade de animação e apoio à Família, o qual fica a fazer parte integrante dos originais desta ata.

Mais **se propõe** que esta deliberação seja submetida à Assembleia Municipal, nos termos da Lei e que a sua aprovação seja efetuada em minuta.

A presente proposta foi aprovada com 6 votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Liliana Ribeiro, Rui Lages, Paulo Pereira, Liliana Silva e Manuel Marques, 0 votos contra e 0 abstenções.

PROPOSTA N.º 6 – APROVAR SUBMETER À ASSEMBLEIA MUNICIPAL O CONTRATO INTERADMINISTRATIVO ENTRE O MUNICIPIO DE CAMINHA E A JUNTA DE FREGUESIA DE ÂNCORA NO ÂMBITO DA EDUCAÇÃO PARA TRANSPORTES ESCOLARES;

Propõe-se que a Câmara delibere aprovar a minuta do Contrato Interadministrativo entre a Câmara Municipal de Caminha e a Junta de Freguesia de Âncora, no âmbito dos transportes escolares, o qual fica a fazer parte integrante dos originais desta ata.

Mais **se propõe** que esta deliberação seja submetida à Assembleia Municipal, nos termos da Lei e que a sua aprovação seja efetuada em minuta.

A presente proposta foi aprovada com 6 votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Liliana Ribeiro, Rui Lages, Paulo Pereira, Liliana Silva e



Câmara Municipal de Caminha

Ata 15/21 de 19/07/2021

Manuel Marques, 0 votos contra e 0 abstenções.

PROPOSTA N.º 7 – APROVAR SUBMETER À ASSEMBLEIA MUNICIPAL O CONTRATO INTERADMINISTRATIVO ENTRE O MUNICIPIO DE CAMINHA E A JUNTA DE FREGUESIA DE DEM NO ÂMBITO DA EDUCAÇÃO PARA TRANSPORTES ESCOLARES;

Propõe-se que a Câmara delibere aprovar a minuta do Contrato Interadministrativo entre a Câmara Municipal de Caminha e a Junta de Freguesia de Dem, no âmbito dos transportes escolares, o qual fica a fazer parte integrante dos originais desta ata. Mais **se propõe** que esta deliberação seja submetida à Assembleia Municipal, nos termos da Lei e que a sua aprovação seja efetuada em minuta.

A presente proposta foi aprovada com 6 votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Liliana Ribeiro, Rui Lages, Paulo Pereira, Liliana Silva e Manuel Marques, 0 votos contra e 0 abstenções.

PROPOSTA N.º 8 – APROVAR SUBMETER À ASSEMBLEIA MUNICIPAL O CONTRATO INTERADMINISTRATIVO ENTRE O MUNICIPIO DE CAMINHA E A JUNTA DE FREGUESIA DE RIBA DE ÂNCORA NO ÂMBITO DA EDUCAÇÃO PARA TRANSPORTES ESCOLARES;

Propõe-se que a Câmara delibere aprovar a minuta do Contrato Interadministrativo entre a Câmara Municipal de Caminha e a Junta de Freguesia de Riba de Âncora, no âmbito dos transportes escolares, o qual fica a fazer parte integrante dos originais desta ata.

Mais **se propõe** que esta deliberação seja submetida à Assembleia Municipal, nos termos da Lei e que a sua aprovação seja efetuada em minuta.

A presente proposta foi aprovada com 6 votos a favor do Senhor Presidente e dos



Câmara Municipal de Caminha

Ata 15/21 de 19/07/2021

Senhores Vereadores Liliana Ribeiro, Rui Lages, Paulo Pereira, Liliana Silva e Manuel Marques, 0 votos contra e 0 abstenções.

PROPOSTA N.º 9 – APROVAR SUBMETER À ASSEMBLEIA MUNICIPAL O CONTRATO INTERADMINISTRATIVO ENTRE O MUNICIPIO DE CAMINHA E A JUNTA DE FREGUESIA DE GONDAR E ORBACÉM NO ÂMBITO DA EDUCAÇÃO PARA TRANSPORTES ESCOLARES;

Propõe-se que a Câmara delibere aprovar a minuta do Contrato Interadministrativo entre a Câmara Municipal de Caminha e a União de Freguesias de Gondar e Orbacém, no âmbito dos transportes escolares, o qual fica a fazer parte integrante dos originais desta ata.

Mais **se propõe** que esta deliberação seja submetida à Assembleia Municipal, nos termos da Lei e que a sua aprovação seja efetuada em minuta.

A presente proposta foi aprovada com 6 votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Liliana Ribeiro, Rui Lages, Paulo Pereira, Liliana Silva e Manuel Marques, 0 votos contra e 0 abstenções.

PROPOSTA N.º 10 – APROVAR SUBMETER À ASSEMBLEIA MUNICIPAL O CONTRATO INTERADMINISTRATIVO ENTRE O MUNICIPIO DE CAMINHA E A JUNTA DE FREGUESIA DE MOLEDO E CRISTELO NO ÂMBITO DA EDUCAÇÃO PARA TRANSPORTES ESCOLARES;

Propõe-se que a Câmara delibere aprovar a minuta do Contrato Interadministrativo entre a Câmara Municipal de Caminha e a União de Freguesias de Moledo e Cristelo, no âmbito dos transportes escolares, o qual fica a fazer parte integrante dos originais desta ata.

Mais **se propõe** que esta deliberação seja submetida à Assembleia Municipal, nos termos da Lei e que a sua aprovação seja efetuada em minuta.



Câmara Municipal de Caminha

Ata 15/21 de 19/07/2021

A presente proposta foi aprovada com 6 votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Liliana Ribeiro, Rui Lages, Paulo Pereira, Liliana Silva e Manuel Marques, 0 votos contra e 0 abstenções.

PROPOSTA N.º 11 – APROVAR SUBMETER À ASSEMBLEIA MUNICIPAL O CONTRATO INTERADMINISTRATIVO ENTRE O MUNICIPIO DE CAMINHA E A JUNTA DE FREGUESIA DE VILAR DE MOUROS NO ÂMBITO DA EDUCAÇÃO PARA TRANSPORTES ESCOLARES;

Propõe-se que a Câmara delibere aprovar a minuta do Contrato Interadministrativo entre a Câmara Municipal de Caminha e a Junta de Freguesia de Vilar de Mouros, no âmbito dos transportes escolares, o qual fica a fazer parte integrante dos originais desta ata.

Mais **se propõe** que esta deliberação seja submetida à Assembleia Municipal, nos termos da Lei e que a sua aprovação seja efetuada em minuta.

A presente proposta foi aprovada com 6 votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Liliana Ribeiro, Rui Lages, Paulo Pereira, Liliana Silva e Manuel Marques, 0 votos contra e 0 abstenções.

PROPOSTA N.º 12 – APROVAR SUBMETER À ASSEMBLEIA MUNICIPAL O CONTRATO INTERADMINISTRATIVO ENTRE O MUNICIPIO DE CAMINHA E A JUNTA DE FREGUESIA DE VENADE E AZEVEDO NO ÂMBITO DA EDUCAÇÃO PARA TRANSPORTES ESCOLARES;

Propõe-se que a Câmara delibere aprovar a minuta do Contrato Interadministrativo entre a Câmara Municipal de Caminha e a União de Freguesias de Venade e Azevedo, no âmbito dos transportes escolares, o qual fica a fazer parte integrante dos originais desta ata.



Câmara Municipal de Caminha

Ata 15/21 de 19/07/2021

Mais **se propõe** que esta deliberação seja submetida à Assembleia Municipal, nos termos da Lei e que a sua aprovação seja efetuada em minuta.

A presente proposta foi aprovada com 6 votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Liliana Ribeiro, Rui Lages, Paulo Pereira, Liliana Silva e Manuel Marques, 0 votos contra e 0 abstenções.

PROPOSTA N.º 13 – XXIX PROCEDIMENTO SORTEIO DOS ESPAÇOS DE VENDA VAGOS NA FEIRA SEMANAL DE CAMINHA – HOMOLOGAÇÃO DA ATA Nº 1 E AUTO DE SORTEIO;

Nos termos da informação dos serviços, **propõe-se** que a Câmara Municipal delibere aprovar a ata n.º 1 e Auto de Sorteio do XXIX Procedimento sorteio dos espaços de venda vagos na Feira Semanal de Caminha, que uma cópia fica a fazer parte integrante da ata.

A presente proposta foi aprovada com 6 votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Liliana Ribeiro, Rui Lages, Paulo Pereira, Liliana Silva e Manuel Marques, 0 votos contra e 0 abstenções.

PROPOSTA N.º 14 – CADUCIDADE DO DIREITO DE OCUPAÇÃO DO ESPAÇO DE VENDA NÚMERO 124 DA FEIRA SEMANAL DE CAMINHA;

No seguimento do ofício n.º 313/DAES remetido ao feirante titular do espaço de venda n.º 124, na Feira Semanal de Caminha, sobre o assunto em epígrafe, o requerente, em sede de audiência prévia, comunicou que não efetuou vendas no referido espaço, durante cerca de dois anos, confirmando a informação prestada pela fiscalização;

De acordo com a alínea e) do art.º 14.º do Regulamento Municipal das Feiras do Município de Caminha “O direito de ocupação do espaço de venda caduca,..., pelo



Câmara Municipal de Caminha

Ata 15/21 de 19/07/2021

não cumprimento do dever de assiduidade, nos termos previstos neste Regulamento”.

Assim, nos termos da informação dos serviços, **propõe-se** que a Câmara Municipal delibere aprovar a declaração de caducidade do direito de ocupação do espaço de venda n.º 124, nos termos do regulamento em vigor.

A presente proposta foi aprovada com 3 votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Liliana Ribeiro e Rui Lages, 0 votos contra e 3 abstenções dos Senhores Vereadores Paulo Pereira, Liliana Silva e Manuel Marques.

PROPOSTA N.º 15 – PAGAMENTO DE DÍVIDA EM PRESTAÇÕES DO ESPAÇO DE VENDA NÚMERO 107 DA FEIRA SEMANAL DE CAMINHA – REQUERENTE: MARIA JOSÉ PINA;

Relativamente ao solicitado pela Sra. Maria José Pina para pagamento em prestações de dívida referente ao lugar do Terrado n.º 107 da Feira Semanal de Caminha, **propõe-se** que a Câmara Municipal delibere aprovar o pagamento em prestações nos termos da informação dos serviços.

A presente proposta foi aprovada com 6 votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Liliana Ribeiro, Rui Lages, Paulo Pereira, Liliana Silva e Manuel Marques, 0 votos contra e 0 abstenções.

PROPOSTA N.º 16 – LICENÇA PARA OCUPAÇÃO DO DOMÍNIO PÚBLICO MARÍTIMO PARA INSTALAÇÃO DE APOIO BALNEAR – REQUERENTE: FRANCISCO ROCHA;

O requerente vem solicitar autorização/licença para um aumento da área da esplanada em 15 m², durante a época balnear 2021. De referir que a licença de utilização dos recursos hídricos para ocupação do domínio público marítimo refere



Câmara Municipal de Caminha

Ata 15/21 de 19/07/2021

que o apoio mínimo em causa tem uma área máxima de 26,50m², na qual a área descoberta é de 15m².

Verifica-se que a área onde o requerente pretende instalar o equipamento, está inserida em área de praia identificada como água balnear e na Zona de Apoio Balnear da concessão “Moledo Norte”, na praia de Moledo.

Ao abrigo da alínea a) do n.º 3 do art.º 3.º do Decreto-lei n.º 97/2018, de 27 de novembro compete à Câmara Municipal de Caminha autorizar a instalação de equipamentos nas praias identificadas como águas balneares.

Assim, **propõe-se** que a Câmara Municipal delibere autorizar o Sr. Francisco José Martins Rocha, na praia de Moledo, dentro da área identificada como água balnear, uma área de 15 m², para aumento da estrutura de apoio referida (esplanada), durante a época balnear 2021, com os seguintes condicionalismos:

- a) Que a estrutura de apoio balnear seja colocada dentro da Zona de Apoio Balnear afeta ao apoio de praia denominado por “Moledo Norte”;
- b) Que com a instalação dessa estrutura, a totalidade da área ocupada pelos apoios balneares, não exceda 1/3 da área útil de praia;
- c) Que apresente as condições adequadas para a sua função e respeite o Regulamento do Plano de Ordenamento da Orla Costeira Caminha-Espinho (POOC CE);
- d) Que a estrutura esteja em bom estado de conservação e instalada em local que respeite todas as questões de segurança;
- e) A segurança dos banhistas, bem como qualquer dano causado ao ambiente ou a terceiros, decorrentes da instalação da estrutura, são da inteira responsabilidade do requerente.

A presente proposta foi aprovada com 6 votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Liliana Ribeiro, Rui Lages, Paulo Pereira, Liliana Silva e Manuel Marques, 0 votos contra e 0 abstenções.



Câmara Municipal de Caminha

Ata 15/21 de 19/07/2021

PROPOSTA N.º 17 – ALTERAÇÃO TEMPORÁRIA DA POSTURA DE TRÂNSITO E ESTACIONAMENTO NA UNIÃO DE FREGUESIAS DE MOLEDO E CRISTELO PARA A REALIZAÇÃO DE OBRAS NA REDE FERROVIÁRIA - RATIFICAÇÃO;

Relativamente ao assunto em apreço, em virtude da realização de obras na rede ferroviária, na União de Freguesias de Moledo e Cristelo, entre os dias 9 de junho e 10 de junho do corrente ano, **propõe-se** que a Câmara Municipal delibere ratificar o despacho do Ex.mo Senhor Vice-Presidente da Câmara do dia 06/07/2020 que deferiu efetuar alteração temporária da postura de trânsito da seguinte forma:

Suspensão temporária de trânsito na avenida Eng. Couto dos Santos, na UF de Moledo e Cristelo, com trânsito proibido entre a avenida de Santana e a rua João Batista da Silva, entre as 22h00 do dia 09 de julho e as 06h00 do dia 10 de julho do corrente ano (noite de sexta para sábado).

A presente proposta foi aprovada com 6 votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Liliana Ribeiro, Rui Lages, Paulo Pereira, Liliana Silva e Manuel Marques, 0 votos contra e 0 abstenções.

PROPOSTA N.º 18 – ALTERAÇÃO TEMPORÁRIA DA POSTURA DE TRÂNSITO E ESTACIONAMENTO NA UNIÃO DE FREGUESIAS DE VENADE E AZEVEDO PARA A REALIZAÇÃO DE OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO - RATIFICAÇÃO;

Relativamente ao assunto em apreço, em virtude da realização de obras de pavimentação, na União de Freguesias de Venade e Azevedo, entre os dias 5 de julho e 9 de julho do corrente ano, **propõe-se** que a Câmara Municipal delibere ratificar o despacho do Ex.mo Senhor Vice-Presidente da Câmara do dia 05/07/2020 que deferiu efetuar alteração temporária da postura de trânsito da seguinte forma:

Proceder à suspensão temporária de trânsito automóvel na rua Dona Amélia Alves da Cruz e rua da Mouteira, entre as 8:00h do dia 05 de julho e as 18:00h do dia 09 de julho do corrente ano.



Câmara Municipal de Caminha

Ata 15/21 de 19/07/2021

A presente proposta foi aprovada com 6 votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Liliana Ribeiro, Rui Lages, Paulo Pereira, Liliana Silva e Manuel Marques, 0 votos contra e 0 abstenções.

PROPOSTA N.º 19 – APROVAÇÃO DA MINUTA DA ATA;

Para produção de efeitos imediatos de todas as propostas constantes nesta minuta de ata, **propõe-se** a sua aprovação.

A presente proposta foi aprovada com 6 votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Liliana Ribeiro, Rui Lages, Paulo Pereira, Liliana Silva e Manuel Marques, 0 votos contra e 0 abstenções.

E nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião quando eram 16 horas e 30 minutos, da qual, para constar e por estar conforme, se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelo Senhor Presidente e por mim, Tomás Henrique Fernandes Antunes, Assistente Técnico da Secção de Administração, Atas e Expediente, que a redigi.

Paços do Município de Caminha, 19 de Julho de 2021

ASSINATURAS:

O PRESIDENTE DA CÂMARA

Luís Miguel da Silva Mendonça Alves

O ASSISTENTE TÉCNICO

Tomás Henrique Fernandes Antunes